



ESCOLA SECUNDÁRIA ARTÍSTICA ANTÓNIO ARROIO

2011 / 2012

PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA – 2.ª FASE

139-Português

Critérios específicos e cenários de resposta

Grupo I – Itens de resposta aberta e/ou semiaberta curta – 100 pontos

Os itens deste grupo visam avaliar a competência de leitura de um texto literário e a de expressão escrita.

Ao classificar as respostas, deve ser observado o domínio das seguintes capacidades:

- compreensão do sentido global do texto;
- adequação da resposta aos objetivos da pergunta;
- interpretação do texto, através da identificação e da relação dos elementos textuais produtores de sentido, na base de informação explícita e de inferências;
- interpretação do texto, fundada no diálogo entre as referências textuais, no seu contexto, e o leitor;
- formulação de juízos de leitura pessoais e fundamentados;
- produção de um discurso correto nos planos lexical, morfológico, sintático, ortográfico e de pontuação.

Os cenários de resposta que a seguir se apresentam consideram-se orientações que têm em vista uma aferição de critérios. Deve, no entanto, ser classificada, em igualdade de circunstâncias com respostas compreendidas nos cenários fornecidos, qualquer interpretação que, não coincidindo com as linhas de leitura apresentadas, seja julgada válida.

1. Cotação: 20 pontos – aspetos de conteúdo (C): 12 pontos; organização e correção linguística (F): 8 pontos

Cenário de resposta-

A resposta deve contemplar os seguintes aspetos:

Na origem da reflexão do poeta estão dois acontecimentos: a projeção da sombra da torre, feita pelo luar, e um canto alegre que o poeta ouve – “Por trás da torre o luar/ Faz a torre uma outra torre./ A voz alegre a cantar/ É-me triste de a escutar”.

2. Cotação: 20 pontos – aspetos de conteúdo (C): 12 pontos; organização e correção linguística (F): 8 pontos

Cenário de resposta-

A resposta deve contemplar os seguintes aspetos:

O poeta apresenta um estado de espírito marcado pela tristeza, – “é-me triste de a escutar” , “Tenho pena de sentir”. O poeta apresenta-se numa atitude introspetiva e reflete sobre as suas emoções “dormentes” (“Meu coração é dormente”).

3. Cotação: 20 pontos – aspetos de conteúdo (C): 12 pontos; organização e correção linguística (F): 8 pontos

Cenário de resposta-

A resposta deve contemplar os seguintes aspetos:

Os dois últimos versos da primeira estrofe – “Tenho pena de sentir/ porque sentir é pensar” apresentam uma das tendências marcantes da poesia de Fernando Pessoa ortónimo: a transformação, pelo intelecto, das suas emoções sinceramente experimentadas e a dor associada à incapacidade de viver apenas os sentimentos.

4. Cotação: 20 pontos – aspetos de conteúdo (C): 12 pontos; organização e correção linguística (F): 8 pontos

Cenário de resposta-

A resposta deve contemplar os seguintes aspetos:

O problema existencial do poeta radica na sua constante intelectualização dos sentimentos, sentindo-se, por conseguinte, incapaz de experimentar emoções genuínas, na medida em que processa constantemente aquilo que sente. Do mesmo modo, o luar projeta a sombra da torre, que, embora seja próxima da torre real que lhe deu origem, não é a mesma, tal como o sentimento intelectualizado é uma sombra do realmente experimentado que o originou.

5. Cotação: 20 pontos – aspetos de conteúdo (C): 12 pontos; organização e correção linguística (F): 8 pontos

Cenário de resposta-

A resposta deve contemplar os seguintes aspetos:

A personificação do coração – “Meu coração é dormente/ Cisma sentado à janela” – uma vez que traduz a ausência de sentimentos que caracteriza o poeta.

Grupo II– Itens de resposta fechada – 60 pontos

Todos os itens deste grupo visam avaliar a competência de leitura de um texto expositivo, bem como avaliar conhecimentos relativos ao funcionamento da língua.

Ao classificar, deve ser observado o domínio das seguintes capacidades:

- compreensão do sentido do texto;
- apreensão dos valores semânticos e pragmáticos resultantes do uso de estruturas linguísticas;
- mobilização de conhecimentos linguísticos e metalinguísticos;
- identificação da função das componentes do conhecimento linguístico na estruturação de textos e discursos.

Deve ser considerada, para efeitos de classificação, a resposta em que o examinando, embora não respeitando a instrução dada, registre a resposta correta de forma inequívoca, através de um processo diferente do requerido.

1.

1.1. Resposta correta: a

1.2. Resposta correta: b

1.3. Resposta correta: c

2.

1. Resposta correta: g

2. Resposta correta: b

3. Resposta correta: a

Grupo III– Item de resposta aberta extensa – 40 pontos

A produção de texto visa avaliar a expressão escrita do examinando e o conhecimento do tema apresentado.

Tratando-se de um item de resposta aberta extensa, no qual se requer um texto de reflexão, na sua classificação deve ser observado o domínio das seguintes capacidades:

- conhecimento temático;
- estruturação de um texto com recurso a estratégias discursivas adequadas à defesa de um ponto de vista e refletindo a operação prévia de uma planificação produtiva;
- elaboração de um texto coerente e coeso;
- produção de um discurso correto nos planos lexical, morfológico, sintático, ortográfico e de pontuação.

Critérios específicos de classificação

Estruturação temática e discursiva (C)30 pontos

Correção linguística (F)10 pontos

Cenário de resposta

Este item – de resposta aberta extensa – deverá contemplar pelo menos três dos seguintes tópicos ou outros igualmente pertinentes:

- amor incondicional, abnegado, e, ou cúmplice;
- partilha e companheirismo;
- valores sacrificiais;
- valores patrióticos e, ou, revolucionários

Fator específico de desvalorização relativo ao desvio dos limites de extensão

Sempre que o examinando não respeite os limites relativos ao número de palavras indicados na instrução do item, deve ser descontado um (1) ponto por cada palavra (a mais ou a menos), até ao máximo de cinco (1 x 5) pontos, depois de aplicados todos os critérios definidos para o item.

Nos casos em que, da aplicação deste fator de desvalorização, resultar uma classificação inferior a zero (0) pontos, é atribuída a esse item a classificação de zero (0) pontos.

Nota – Para efeitos de contagem, considera-se uma palavra qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (ex.: /20012/).

N9.....Pontuação: 30

N9:

- Trata, sem desvios, o tema proposto.
- Mobiliza, sempre com eficácia argumentativa, uma informação ampla e diversificada:
 - produz um discurso coerente e sem qualquer tipo de ambiguidade;
 - define, de forma inequívoca, o seu ponto de vista;
 - fundamenta a perspetiva adotada em (pelo menos) dois argumentos, distintos e pertinentes, cada um deles ilustrado com (pelo menos) um exemplo significativo.
- Redige um texto estruturado, refletindo uma planificação prévia e evidenciando um bom domínio dos mecanismos de coesão textual:
 - apresenta um texto constituído por três partes (introdução, desenvolvimento, conclusão), individualizadas, devidamente proporcionadas e articuladas entre si de modo consistente;
 - marca corretamente os parágrafos;
 - utiliza, com adequação, conetores diversificados e outros mecanismos de coesão textual.
- Faz uso correto do registo de língua adequado ao texto, eventualmente com esporádicos afastamentos, que se encontram, no entanto, justificados pela intencionalidade do discurso e marcados (com aspas ou sublinhados).

– Mobiliza expressivamente, com adequação e intencionalidade, recursos da língua (repertório lexical variado e pertinente, figuras de estilo, procedimentos de modalização, pontuação...).

N8Pontuação: 27

N7 Pontuação: 24

N7:

– Trata, sem desvios, o tema proposto.

– Mobiliza informação diversificada, com suficiente eficácia argumentativa:

- produz um discurso coerente, pontuado, no entanto, por ambiguidades pouco relevantes;
- define com suficiente clareza o seu ponto de vista;
- fundamenta a perspectiva adotada em (pelo menos) dois argumentos adequados, cada um deles documentado com (pelo menos) um exemplo apropriado.

– Redige um texto estruturado, refletindo uma planificação prévia e recorrendo a mecanismos adequados de coesão textual:

- apresenta um texto constituído por três partes (introdução, desenvolvimento, conclusão), individualizadas, proporcionais e satisfatoriamente articuladas entre si;
- marca corretamente os parágrafos;
- utiliza adequadamente conectores e outros mecanismos de coesão textual.

– Utiliza o registo de língua adequado ao texto, apesar de afastamentos esporádicos, que não afetam, porém, a adequação geral do discurso.

– Mobiliza um repertório lexical adequado e variado.

N6Pontuação: 21

N5..... Pontuação: 18

N5:

– Trata o tema proposto, embora apresente desvios pouco relevantes.

– Mobiliza informação suficiente, nem sempre com eficácia argumentativa:

- produz um discurso globalmente coerente, apesar de algumas ambiguidades evidentes;
- define o seu ponto de vista, eventualmente com lacunas que não afetam, porém, a inteligibilidade;
- fundamenta a perspectiva adotada em (pelo menos) dois argumentos adequados, mas apresentando um único exemplo e pouco significativo.

– Redige um texto pouco estruturado, refletindo uma escassa planificação prévia e evidenciando um domínio apenas suficiente dos mecanismos de coesão textual:

- apresenta um texto constituído por três partes (introdução, desenvolvimento, conclusão), articuladas entre si de modo pouco consistente;
- marca, em geral, corretamente os parágrafos, mas com falhas esporádicas;
- utiliza apenas os conectores e os mecanismos de coesão textual mais comuns, embora sem incorreções graves.

– Utiliza, em geral, o registo de língua adequado ao texto, mas apresentando alguns afastamentos que afetam pontualmente a adequação global.

– Mobiliza um repertório lexical adequado, mas pouco variado.

N4.....Pontuação: 15

N3Pontuação: 12

N3:

– Trata globalmente o tema, mas com desvios notórios.

Mobiliza pouca informação e com reduzida eficácia argumentativa:

- produz um discurso com alguma coerência, mas nem sempre claramente inteligível;
- define um ponto de vista identificável, mas fá-lo de forma confusa;
- fundamenta a perspectiva adotada em um único argumento ou em dois argumentos redundantes e não apresenta exemplos, ou apresenta exemplos pouco adequados.

– Redige um texto com deficiências de estrutura, evidenciando um domínio insuficiente dos mecanismos de coesão textual:

- apresenta um texto em que não distingue com clareza três partes (introdução, desenvolvimento, conclusão), ou em que as mesmas se encontram insuficientemente marcadas, com desequilíbrios de proporção mais ou menos notórios e com deficiências ao nível da articulação entre elas;
 - marca parágrafos, mas com incorreções de alguma gravidade;
 - utiliza poucos conectores, por vezes de forma inadequada e recorrendo, frequentemente, a construções paratáticas.
- Apresenta, em número significativo, afastamentos do registo de língua adequado ao texto.
 - Utiliza um vocabulário simples e comum, com impropriedades que não perturbam, porém, a comunicação.

N2..... Pontuação: 9

N1Pontuação: 6

N1:

- Aborda lateralmente o tema, porque o compreendeu mal ou porque não se cinge a uma linha condutora e se perde em digressões.
- Mobiliza muito pouca informação e sem eficácia argumentativa:
 - produz um discurso geralmente inconsistente e, por vezes, ininteligível;
 - não define um ponto de vista identificável;
 - não cumpre a instrução no que diz respeito à tipologia textual ou apresenta um texto em que traços do tipo de texto solicitado se misturam, sem critério, com os de outros tipos textuais.
- Redige um texto com estruturação muito deficiente, desprovido de mecanismos elementares de coesão textual.
- Utiliza indiferenciadamente registos de língua, sem manifestar consciência do registo adequado ao texto, ou um único registo inadequado.
- Utiliza vocabulário elementar e restrito, não raro redundante e/ou inadequado.